

0641 - TEATRO DO OPRIMIDO E EDUCAÇÃO - LUDICIDADE E CIDADANIA - Armindo Rodrigues Pinto (instituto de Artes, Unesp, São Paulo) - teatroprimido.sp@uol.com.br.

Introdução: A relação entre Teatro e Educação em um curso de licenciatura, pede o aprofundamento da pesquisa de métodos artístico-pedagógicos que enriqueçam o trabalho do educador e do artista a ser formado. Uma possibilidade é o Teatro do Oprimido de Augusto Boal. O projeto, desde 2009, trabalha a formação de alunos e não alunos, tendo atendido diretamente mais de 100 (cem) pessoas, hoje multiplicadores, e envolvido mais 1 000 (mil) em encontros, seminários, oficinas pontuais, apresentações teatrais e no diálogo com comunidades. **RESUMO** Tendo feito minha formação com o próprio Boal, entre 1998 e 2003, e percebendo sua ausência na universidade, propus a formação de multiplicadores e constituição de grupo artístico que dirijo. Hoje o grupo é formado por seis alunos do IA. **Objetivos:** Dar aos alunos a possibilidade de conhecer profundamente um método artístico pedagógico reconhecido em todo mundo ;provocar o debate e a reflexão sobre a educação e como atuar em relação; aprofundar a relação com o mundo não acadêmico trazendo para convívio no I.A. participantes de projetos sociais e escolas, públicas, ou não; levar à sociedade o debate e a reflexão, sobre a universidade e todos os temas de interesse social e coletivo; Integrar os alunos de LEM, LAT E BLAV; trabalhar para que os meios de produção teatral estejam em posse do maior número possível de pessoas. **Métodos:** Formações semestrais prático-teóricas do método de Augusto Boal, com oficinas semanais; Constituição de grupo artístico que atua com as vertentes do Teatro do Oprimido. **Resultados:** Formação de estudantes e profissionais de Educação, Arte Educação, Psicologia, Saúde, e áreas afins, e trabalhadores de projetos educacionais/sociais, aptos a se utilizarem das técnicas do Teatro do Oprimido; Realização dos eventos: Encontro Latinoamericano de Teatro do Oprimido e Dança Contemporânea (2010), a Feira Paulista de Teatro do Oprimido (2009) já na 3ª versão. Formação e intervenções em campus da UNESP (Franca, Marília, Assis, Lins), UNIFESP, USP. Participação no Encontro Latino americano de Teatro do Oprimido, Jujuy, Argentina, realizando oficinas em cadeias, comunidades, escolas, e com participantes do encontro; selecionado para A Mostra Experimentos no TUSP ; Formação do GTO RevolUNESP reunindo GTOIA e o Grupo Revolução Teatral formado por jovens de favelas de Santo André exercitando a troca de experiências prático/teóricas.